

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS DIAGNOSTICADOS PELA RADIOGRAFIA PANORÂMICA

Epidemiologic study of supernumerary teeth diagnosed by panoramic radiography

Recebido em 07/12/2005
Aprovado em 14/03/2006

Airton Vieira Leite Segundo*
Daniele Lago Bruno de Faria**
Uoston Holder da Silva***
Ítala Taciane de Almeida Vieira****

RESUMO

OBJETIVO – Este trabalho teve como objetivo analisar dados epidemiológicos de dentes supranumerários diagnosticados por meio de radiografias panorâmicas. **MATERIAL E MÉTODO** – Foram analisadas 1800 radiografias panorâmicas e observada a prevalência do gênero, idade do paciente, relação de acometimento maxila/mandíbula e topografia dos supranumerários. **RESULTADOS** – Evidenciou-se a prevalência de dentes supranumerários em 1,4% da amostra, com maior ocorrência no gênero feminino, sendo a região de pré-molares inferiores a mais acometida, seguida da região de molares superiores e da região de incisivos e caninos superiores. **CONCLUSÕES** – A ocorrência de dentes supranumerários representa uma anormalidade relativamente incomum, sem predominância significativa entre maxila/mandíbula, sendo observada uma discreta maior frequência na região de pré-molares inferiores.

Descritores: Dente supranumerário, radiografia panorâmica, prevalência.

ABSTRACT

Purpose – This paper analyses the epidemiologic data of supernumerary teeth diagnosed on panoramic radiography. **Material and methods** – Were analyzed 1.800 panoramic radiographs, observing the prevalence of gender, age, relationship of maxilla and mandible and supernumerary topography. **Results** – The prevalence of supernumerary teeth in 1,4% of the patients, was evidenced as to gender, females were most affected. The inferior premolar was the most affected, followed by the superior molar and superior incisive/ canine regions. **Conclusion** – The occurrence of supernumerary teeth represents an unusual abnormality being, a little more frequently the inferior premolar region.

Descriptors: Supernumerary teeth, panoramic radiography, prevalence.

INTRODUÇÃO

As variações no desenvolvimento dentário podem implicar alterações no número de dentes os quais rece-

bem definições próprias. O aumento do número de dentes representa a hiperdontia, sendo esses elementos denominados supranumerários (BERTOLLO; BATISTA;

* Mestrando do Programa de Pós-graduação em Odontologia, Área de Concentração Estomatologia, Universidade Federal da Paraíba, Residente em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial (CTBMF), Hospital da Restauração, Recife-PE. Membro do Serviço de CTBMF, Hospital Regional do Agreste, Caruaru-PE.

** Especialista em Radiologia, Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP-UPE). Mestranda do Programa de Pós-graduação em Odontologia, Área de Concentração Radiologia, Universidade São Leopoldo Mandic. Professora de Radiologia da Faculdade de Odontologia de Caruaru (FOC), Caruaru-PE.

*** Mestre em Clínica Odontológica, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professor de Radiologia, Estomatologia e Patologia da FOC.

**** Aluna da Graduação da FOC.

CANÇADO; OLIVEIRA et al., 2000).

Quanto à etiologia de tais dentes, ainda não há um consenso definido, existindo várias teorias, como a proliferação continuada da lâmina dentária permanente ou decidua, que forma um terceiro germe dentário (teoria da dicotomia); regressões a padrões da dentição do homem primitivo (tendência atávica); correlações a distúrbios do desenvolvimento (Síndrome de Gardner, disostose cleidocraniana e fissuras lábio-palatinas) e hereditariedade (TOMMASI, 1989).

Os dentes supranumerários são mais frequentes na dentição permanente, com predominância na maxila em relação à mandíbula, numa proporção de 10:1 (REGEZI; SCIUBBA, 1991). Sua prevalência gira em torno de 1%, sendo o sexo masculino mais acometido numa proporção de 2:1. Importante salientar que 90 a 98% dos casos ocorrem na maxila e, dessa porcentagem, 90% são encontrados na pré-maxila (TORRES; FERNANDES, 1996).

A ocorrência desses elementos supranumerários pode ocasionar uma variedade de complicações, como, por exemplo, apinhamento dental, impactação de dentes permanentes, erupção retardada e/ou ectópica, rotação dentária, formação de diastemas, desenvolvimento de lesões císticas, reabsorção de dentes adjacentes, dentre outras. Sendo assim, o diagnóstico precoce e um tratamento apropriado são fundamentais para prevenir as alterações causadas pelos supranumerários (CÂNCIO; FARIAS; RODRIGUES; GONÇALVES; SANTOS, et al., 2004; COUTO FILHO, SANTOS; LIMA, 2002; MOREIRA; MORAES; MAZZONETTO; LOPES; MONIZ et al., 1998; PRIMO, WILHELM; BASTOS, 1997; BERTHOLD; BENEMANN, 1996; MOYERS, 1991).

Geralmente, os dentes supranumerários retidos são detectados como um achado nos exames radiográficos de rotina. A radiografia panorâmica (ortopantomografia) representa um importante método complementar de diagnóstico, pois permite uma boa visão das estruturas ósseas e área dentária, constituindo um excelente caminho na identificação de

dente supranumerários (BRANDT; BIAGGIONI NETO; OGAWA; FUKUYAMA; BORDIGNON et al., 2000; WATANABA; SOUZA; ALMEIDA; MONTEBELO FILHO et al., 1997). Dessa forma, pretende-se com este trabalho realizar uma análise da ocorrência e topografia de dentes supranumerários diagnosticados por meio da radiografia panorâmica.

MATERIAL E MÉTODO

A amostra constou de 1.800 radiografias panorâmicas selecionadas, aleatoriamente, de uma clínica de radiologia da cidade de Caruaru/PE, de pacientes com idade entre 7 e 41 anos, ambos os gêneros, que afirmaram na anamnese não ter sido submetido à cirurgia para remoção de dentes supranumerários. As radiografias nas quais foram constatados dentes supranumerários foram selecionadas e classificadas de acordo com idade, gênero e localização do(s) dente(s). Com relação à localização, foi avaliadas a relação maxila/mandíbula, e a região, dividida em região de molares, pré-molares e canino/incisivos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 1.800 radiografias utilizadas nessa pesquisa foi observada a presença de 35 dentes supranumerários em 25 radiografias, representando uma prevalência de 1,4%. Esses dados corroboram a literatura levantada que descreve a prevalência entre 0,1% a 3,5% em estudos realizados em diferentes populações (WATANABA; SOUZA; ALMEIDA; MONTEBELO FILHO et al., 1997; TORRES; FERNANDES, 1996; SEVERO, 1992).

Dos 25 pacientes, 14 eram do gênero feminino (56%) e 11, do gênero masculino (44%). Esses dados contrariam os achados de autores que descrevem uma predominância masculina de 2:1 (NEVILLE; DAMM; ALLEN; BOUQUOT et al., 1998; WATANABA; SOUZA; ALMEIDA; MONTEBELO FILHO et al., 1997; TORRES; FERNANDES, 1996). Os autores concordam que são mais comuns na dentição permanente.

A distribuição por faixa etária da idade do diag-

nóstico, com base nas datas das radiografias está representada no gráfico 1, demonstrando que a segunda e a terceira década de vida é o período de maior diagnóstico dos dentes supranumerários. A maxila foi

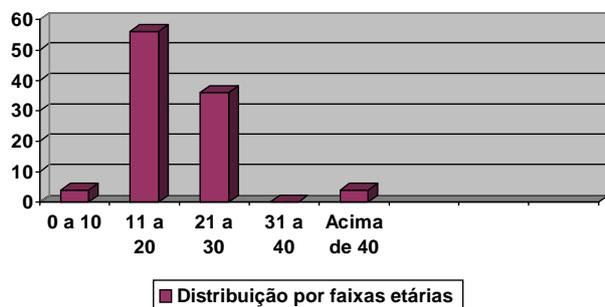


Gráfico 1 - Distribuição por grupos quanto à faixa etária do diagnóstico em porcentagem (n=25).

A distribuição da topografia encontra-se na Tabela 1 que refere a região de pré-molares como a de maior prevalência. Esses dados contrariam os estudos anteriores que descrevem a região de pré-maxila como a de maior prevalência dos dentes supranumerários (WATANABA; SOUZA; ALMEIDA; MONTEBELO FILHO et al., 1997; TORRES; FERNANDES, 1996; SEVERO, 1992; REGEZI; SCIUBBA, 1991).

Localização	Resultados (nº de dentes/valor percentual)
MAXILA	
Incisivos e caninos	8 / 22,86
Pré-molares	1 / 2,86
Molares	9 / 25,71
MANDÍBULA	
Incisivos e caninos	3 / 8,57
Pré-molares	10 / 28,58
Molares	4 / 11,42

Tabela 1 - Distribuição da topografia dos dentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ocorrência de dentes supranumerários foi baixa, sendo o sexo feminino o mais acometido, sem predominância significativa entre maxila/mandíbula e com uma discreta maior frequência na região de pré-molares inferiores.

REFERÊNCIAS

- BERTHOLD, T.; BENEMANN, E. Anomalia no número de dentes: anodontia e supranumerário. **Rev Odonto Ciência**, Porto Alegre, v.11, n.22, p.101-109, 1996.
- BERTOLLO, R. M.; BATISTA, P. S.; CANÇADO, R. P.; OLIVEIRA, H. W.; OLIVEIRA, M. G. Dente supranumerário na tomografia computadorizada: Método de localização – Relato de caso clínico. **Rev Odonto Ciência**, Porto Alegre, v.30, n.2, p.97-109, 2000.
- BRANDT C.; BIAGGIONI NETO, A.; OGAWA, C. M.; FUKUYAMA, J. A.; BORDIGNON, L. A. Radiografia panorâmica e sua utilização. **ABRO**, Bauru, v.1, n.2, p.35-40, mai./ago., 2000.
- CANCIO, A. V.; FARIAS, J. G.; RODRIGUES, A. A. A.; GONÇALVES, F. M. Q.; SANTOS, R. M. dos. Quarto molar retido: revisão de literature e relato de casos clínicos. **Rev Int Cir Traumatol Bucomaxilofacial**, [s.l.], v.2, n.8, p.225-229, 2004.
- CASTILHO, J. B.; GUIRADO, C. G.; MAGNANI, M. B. B. A. Dentes supranumerários: revisão da literatura. **RFO UPF**, Passo Fundo, v.2, n.2, p.25-32, jul./dez., 1997.
- COUTO FILHO, C. E. G.; SANTOS, R. L.; LIMA, A. R. G. Supranumerários: revisão de literatura – relato de casos clínicos. **BCI**, Curitiba, v.9, n.34, p.150-155, abr./jun., 2002.
- FERREIRA, C. L. D. Roteiro para cirurgia dos dentes impactados: princípios gerais das técnicas e táticas cirúrgicas. **Medcenter**: Cirurgia e Traumatologia Bucal Maxilo Facial. 2000. Disponível em: <www.medcenter.com>. Acesso em: 20 jun. 2006.
- MOREIRA, R. W. F.; MORAES, M.; MAZZONETTO, R.; LOPES, M. C. A.; MONIZ, N. J. Supranumerários como causa de retenção dos incisivos centrais superiores.

BCI, Curitiba, v.5, n.3, jul./set., 1998.

MOYERS, R. E. **Ortodontia** – Crescimento de desenvolvimento da dentição e da oclusão. 4. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1991. p.97.

NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; ALLEN, C. M.; BOUQUOT, J. E. **Patologia oral e maxilofacial**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998. p.60-62.

PRIMO, L. G.; WILHELM, R. S.; BASTOS, E. P. S. Frequência e características dos dentes supranumerários em crianças brasileiras: conseqüências e tratamentos propostos. **Rev Odontol Univ São Paulo**, São Paulo, v.11, n.4, p.231-237, out./dez., 1997.

REGEZI, J. A.; SCIUBBA, J. J. **Patologia Bucal: Correlações clínico-patológica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

SEVERO, A. M. R. **Levantamento das anomalias dentárias (anodontia e supranumerários) em radiografias panorâmicas de um serviço de documentação odontológica da cidade do Recife – Pernambuco**. 1992. 129f. Tese (Mestrado) - Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Universidade de Pernambuco, Camaragibe, 1992.

TOMMASI, A. F. **Diagnóstico em patologia bucal**. 2. ed. Rio de Janeiro: Pancast, 1989. p.93.

TORRES, M. A.; FERNANDES, K.P. Dente Supranumerário e diastema mediano superior. **RGO**, Porto Alegre, v.44, n.4, p.220-229, jul./ago., 1996.

WATANABA, P. C. A.; SOUZA, J. G.; ALMEIDA, S. M. de; MONTEBELO FILHO, A. Estudo radiográfico (ortopantomográfico) da incidência das anomalias dentais de número na região de Piracicaba-SP. **ROBRAC**, v.6, n.21, p.32-38, 1997.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Airton Vieira Leite Segundo

Rua Floriano Peixoto, 135 - 1º andar/Sala 102

Centro - Caruaru-PE

CEP – 55.004-260

Tel. (81) 3721-2107 / 9104-6887

e-mail – airtonsegundo@bol.com.br